

USANDO RELATÓRIO FRAUDULENTO A COFAP AUMENTOU O PREÇO DO LEITE

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1955

Nº 1.500

NEGOCIATA DO CAFÉ FORNECE O DINHEIRO PARA A CAIXINHA DE JUAREZ

De São Paulo vem o grande exemplo

O Povo Exige e Terá um Candidato Independente

Declaro o deputado João Machado que o caminho justo do PTB deve ser o da aliança com todas as forças democráticas e patrióticas

Repúdio a Juscelino — (Reportagem de Berçelino MAIA).

O PTB AINDA pode e deve reconsiderar a infeliz decisão que o levou, pelo menos em caráter oficial, por um caminho que não é, absolutamente, o que lhe convém. Sua posição tem

que ser outra bem diferente, isto é, não a de caudáculo de um partido cujos objetivos se chocam, de modo flagrante, com o seu programa, mas ao lado de sua massa (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)



DEPUTADO JOÃO MACHADO

O Povo Repele o Entreguista Juarez

A INCONTIDA ambição de mando do general Juarez Távora levou-o a apresentar-se candidato à Presidência da República. Muito antes de 24 de agosto, as suas manobras golpistas não se destinavam senão a abrir caminho para o Cateote. Foi ele um dos principais organizadores e executores do golpe que levou o sr. Getúlio Vargas ao suicídio e que deu lugar à entrega da cadeira presidencial ao sr. Café Filho, como solução imediata dos grupos golpistas que se dividiam na hora de parilhar os despojos do poder assaltado.

JUAREZ TAVORA colocou-se na posição de tutor do governo saído do golpe, armou a sua máquina dentro do próprio palácio presidencial e se fez orientador e fiador de todos a política impopular, entreguista e de traição nacional que o sr. Café Filho empreendeu como serviço dos interesses dos trustes e da Embaixada dos Estados Unidos. A posição do chefe da Casa Militar da Presidência, há pouco exonerado, foi relevante no golpe reacionário, como relevante foram as participações de Etilvino Lins que deu o esquema do golpe e de Juscelino Kubitschek que madrugou no Cateote para cumprimentar Café Filho e fornecer ao governo saído do golpe um de seus sustentáculos, o ministro Lucas Lopes, técnico do Ponto IV dos laques.

ENTRE o Cateote, o general Juarez se revelou logo um dos mais fiéis agentes dos interesses norte-americanos, pelo seu poder de mistificação e de criação de fórmulas novas de entreguismo, visando a ilusão da vigilância dos patriotas. Foi ele o lançador da tese de dar prazo à Petrobrás para que ela prove a sua capacidade de resolver o problema do petróleo nacional ou então comprovar se a necessidade de outros caminhos para a solução petrolífera, descarado eufemismo com que Juarez apresentava a entrega do petróleo à Standard Oil. Com o poder na mão, com a política de sabotagem de Gudin e seus continuadores, ao desenvolvimento da empresa estatal, a que se mingava o fornecimento de meios financeiros necessários, ficava fácil a Juarez provar a incapacidade e a urgência de outros caminhos.

A CANDIDATURA do general Távora é fruto do indecoroso conchavado realizado pelos sr. Café Filho e Jânio Quadros, de que resultou a entrega ao governador do Estado de São Paulo do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e do Ministério da Viação, com que conta montar a máquina financeira para dominar o pleito eleitoral de outubro.

OFERECE algum benefício ao povo essa candidatura reacionária e entreguista?

PELA sua própria condição de serviço dos interesses dos norte-americanos e de sustentáculos das desastrosas teorias de Gudin que vêm levando o país à bancarrota e a carência ao seu nível mais insuportável, Juarez é o homem que odia o povo e que mandou espadear e tirotear a massa popular que, em 24 de agosto, saiu à rua para manifestar a sua indignação e a sua disposição de luta contra os golpistas assaltantes do poder e assassinos de Vargas.

A CANDIDATURA do general Távora mostra que a reação entreguista e servil do imperialismo norte-americano está cada vez mais dividida e entrincheirada nas suas disputas para dominar o país e submetê-lo à dominação dos trustes laques.

O Povo no entanto recebe fria e hostilmente esse novo candidato do conchavado reacionário, de ambição desmedida. As amplas massas do país compreendem agora melhor que, somente uma coalizão democrática apoiada nas forças patrióticas que se alinharam nas hostes do PTB, do PSP, do PCB, do PSL, do PRT, das personalidades e organizações patrióticas, populares e operárias, que certamente contaria com a simpatia e os votos dos udenistas desaliados, do eleitorado getulista do PSD, é que possul a chave da solução vitoriosa a 3 de outubro. Essa coalizão que espalha fielmente os anseios de mudança do nosso povo, para que possa viver livre da carência, dos desmandos da reação e do explorador imperialista dos norte-americanos, é o penhor de uma candidatura independente e vitoriosa que inaugurarão no Brasil uma política de paz, com um governo honrado que defende o petróleo, que combata os escândalos e garanta o respeito aos direitos das cidadãos, que lute pela emancipação nacional e pela industrialização do país.

DO mesmo modo que Etilvino e Juscelino, também Juarez, outro homem dos trustes norte-americanos, será derrotado pelo povo, que terá um verdadeiro candidato independente e patriota para eleger à Presidência da República.

RESOLVERAM OS METALÚRGICOS: AUMENTO ATÉ 2a. FEIRA OU GREVE

Nova assembléa às 18,30 horas de segunda-feira, quando será deflagra a greve, caso até lá os patrões não tenham concedido aumento

Serão modificadas as contra propostas patronais — Solidariedade

OS metalúrgicos, reunidos ontem, em grande assembleia, resolveram dar um prazo aos empregadores até segunda-feira próxima para concederem o aumento de salário. Se não forem atendidos, deflagrará a greve a partir de zero hora.

A deflagração da greve —

que terá duração indeterminada — será feita em uma grande assembleia, já marcada para as 18,30 horas de segunda-feira próxima.

PROPOSTAS

Na assembleia de ontem, foram apresentadas as contra-propostas do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de

Material Elétrico e das Indústrias Metalúrgicas, respectivamente, de 15 e 20% sobre os salários do último dissídio, isto é, vigentes no dia 19 de maio do ano passado, com a compensação de todos os aumentos exorbitantes ou não.

Nenhuma das duas foi aceita, embora a diretoria do Sindicato e a Comissão de Salaríos tenham ficado autorizada a modificá-las e submetê-las à apreciação patronal, cuja resposta deverá ser dada até a tarde de segunda-feira.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Aspecto da enorme massa que compareceu à assembleia de ontem dos metalúrgicos, lotando completamente a Lavradio

Exito da política da U.R.S.S.

NO DOMINGO A ASSINATURA DO TRATADO COM A AUSTRIA

VIENA, 12 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Terminaram hoje os trabalhos da Conferência dos embaixadores das Quatro Grandes Potências. Houve completo acordo sobre todos os artigos do Tratado de Paz com a Áustria, ficando, assim, aberto o caminho para a assinatura desse importante documento, o que deverá ocorrer no próximo domingo na sua Capital. Os ministros dos Negócios Exteriores da União Soviética, da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos já estão

sendo esperados. O sr. Molotov, que participa da Conferência de Varsóvia, deverá chegar amanhã a Viena.

A secretaria da Conferência dos embaixadores distribuiu hoje um comunicado anunciando a feliz conclusão dos trabalhos. Acentua a nota que todos os artigos do Tratado foram aprovados por unanimidade. Essa comunicação foi recebida com indiscutível entusiasmo por todo o povo austriaco, cujo país, graças aos esforços da União Soviética, torna-se uma nação soberana e independente.

Vinte anos de um histórico documento de Prestes
"Adiro a ANL. Nela Quero Combater Lado a Lado Com Todos os Que Não Estão Vendidos ao Imperialismo"

Faz hoje 20 anos que era lida a carta de adesão de Prestes à Aliança Nacional Libertadora — Uma diretriz permanente nas lutas do maior patriota da nossa época: o apelo já mais retirado à união de todos os brasileiros que desejam a emancipação do Brasil, a paz, a conquista das liberdades democráticas e melhorar as condições de vida do nosso povo (Na 3ª página, trêchos desse histórico documento)



PRESTES

«uma das maiores emoções de minha vida»

FALA SOBRE O PRÉMIO INTERNACIONAL DA PAZ, QUE LHE FOI CONFERIDO O PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO

NO seu consultório, a Rua do Carmo, fomos encontrados o professor José de Castro, em plena satisfação da sua clínica. Não nos escondeu a sua empatia diante do prêmio que lhe foi conferido, o Prêmio Internacional da Paz. Falou-nos de seu prazer, prudência, a tímida, mostrando assim que os melhores da paz são contadores aquelas atividades, na arte, na ciência, na vida social, que contribuem para o estabelecimento entre as nações, da paz, enfim.

UMA DAS MAIORES EMOCÕES DE SUA VIDA

— Senti, é certo, uma grande empatia — disse-nos o autor da «Geopolítica da Fome», ante a resolução do Conselho Mundial que lhe concedeu o Prêmio Internacional da Paz. Falou-nos das maiores emoções de minha vida, não verificou que uma instituição integrada por todos os países do mundo, o Conselho Mundial da Paz, o nome do Cavaleiro da Esperança. Então, politicamente sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

ESTIMULO PARA A LUTA PELA PAZ ENTRE OS HOMENS

— O prêmio internacional da paz, concedido ao professor José de Castro, é uma grande estimulação para mim, meu grande estímulo, no sentido de que eu prosseguir meus estudos e trabalhos no campo da luta contra a miséria, pelo bem-estar e a paz entre os homens.



José de Castro

Correio da Manhã

TADA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA DO AUGMENTO DE SALÁRIOS NA PARTE PELA CAVALEIRO DA ESPERANÇA

O comício da Aliança Nacional Libertadora na data de 13 de maio

foi lido o manifesto da ANL, com a metade da pauta ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a noticiá-lo com grande destaque. No clichê, fac-símile da edição do dia seguinte do "Correio da Manhã", com a metade da primeira página ocupada pelo noticiário do comício do Cavaleiro da Esperança. Então, políticos sem escrúpulos ainda tentavam explorar, em proveito próprio, o nome de Luís Carlos Prestes, que já era uma bandeira das mais sentidas

reivindicações das grandes massas populares

— O comício de 13 de maio da ANL, no qual foi lida a carta de adesão de Luís Carlos Prestes, teve intensa repercussão em todo o país, obrigando os jornais da época a

ESTAO RECEBENDO
O ABONO

Os empregados da Companhia Nacional de Navegação Costeira estão recebendo, desde a tarde de quarta-feira última, pagamento de três meses de abono atrasados. Trata-se, como se sabe, de um recuo do governo diante da decisão dos operários navais da Ilha do Viana de declarar a greve a partir de zero hora de amanhã, sábado.

Entretanto, como é de quatro o número de meses atrasados, resta um mês para ser pago. Nesse sentido, a Federação Nacional dos Marítimos está providenciando entendimentos com a Costeira para que o pagamento seja feito dentro de 48 horas.



Sr. Hélio Walcacer

HA 20 ANOS ERA LIDA NO COMICIO
DA ANL A CARTA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Grande e bela noite de 13 de maio em que o nome do general do povo irrompeu como um grito de esperança — Carta histórica e patriótica que falava da libertação nacional e do futuro de nossa Pátria

Há vinte anos, 1935, 13 de Maio. Era um comício, no estádio Brasil, Fefira de Amostras. Dentro da noite em que se festejava a data da Abolição, a grande massa escutava os oradores.

A direção do comício instalaria-se no centro do ering, onde se viam oficiais, professores, escritores, médicos, advogados, trabalhadores.

Até e aí, dentro do recinto, guardas policiando, Fora, cavalariais dos Policia Militar. Uma expectativa dominava a multidão.

VOZES QUE SE ELEVAM MAIS ALTO

O comício principiou com uma saudação ao 13 de Maio. Com efeito, era um movimento que nascia, reafirmando, em nível mais alto, as Juntas da Abolição da República. Entre a massa, gritos e bisbilhotos de escravos "timbaram" os restos atentos. E ali estavam rostos brancos, militares e preto, operários, artesãos, trabalhadores de várias profissões, a massa pobre: Ali estava, como nunca fisionomia só, ardente e convidativa, o povo do Rio de Janeiro. E quando se ouviu o nome do movimento, que se elevou, caloroso e límpido, irrompeu a gloriosa evocação.

Era o comício da Aliança Nacional Libertadora. Os oradores falavam dela, como Parochio falara da Abolição, como Silva Jardim havia falado da República. E as vozes de agora tinham uma

inflexão mais profunda e uma ressonância que fazia palpitar mais amplamente o povo do Brasil, econômico pelo mundo.

SURGE A ANL

Uma onda de calúnias calou sobre a Aliança? Respondiam os oradores pulverizando as calúnias. Na palavras dos oradores a situação do país e do mundo desabava-se. O fascismo atava, as suas garras lindas e assassinas, ameaça com ferocidade e destruição dos povos. E os oradores falavam do caráter patriótico, antifascista, de união popular, da Aliança. O movimento trazia o legado das lutas pela Independência, da Abolição e da República. Era a luta contra o velho e sombrio despotismo que ainda hoje leva o país a um atraso desolador, em que milhares de brasileiros são condenados à fome, à ignorância, à liquidação física.

Uma onda de violências oficiais era lançada contra o movimento operário no Brasil. Como uma lei de carrascos, calou sobre o povo a lei de segurança. A todo instante, o governo queria demonstrar na prática, que a questão social era «um caso de polícia». E grupos das classes dominantes afirmavam que o século pertencia a Hitler.

Os tribunos da Aliança rebatiam as ameaças e estigmatizavam o integralismo. As milícias fascistas, fantasias de verde, prometiam noites de São Bartolomeu contra os alienistas. E os tribunos, no comício, retrucavam, com serenidade e energia: Não temos medo de fascistas. As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

Grande e bela noite de 13 de maio, há vinte anos, quando se uniu, num comício, a Aliança Nacional Libertadora e sobretrou...

A CARTA DE PRESTES

Era grande a expectativa no meio da massa.

Foi anunciada a leitura da carta. O nome do grande capitão transfigurou o comício. Era o nome flamante da Coluna, era tida uma legenda que estava marcada de sol e glória no coração do povo. Prestes. Muitos diziam bem alto, repetiam o nome nacional. Outros, cheios de grande emoção, mal o balbuciavam. Havia quem não o podia pronunciar porque cheio dele estava o coração batendo forte. Prestes. A Carta de Prestes à Aliança Nacional Libertadora. A carta vinha do exílio. Não, não vinha do exílio, mas do exílio, das longas marchas, das vinte e tantas léguas de heróis, abnegação e arrasto que iluminavam para sempre o mapa e a História do nosso país. Era Prestes quem escrevia, era o Cavaleiro da Esperança quem mandava uma carta, no 13 de maio, carta na qual falava do mundo, do tempo em que se transformava o mundo, da infelicidade de seu povo, das lutas que eram necessárias para retirar o Brasil do ato feio secular em que se debatia.

Era grande noite de maio em que não se ouvia apenas a leitura da carta de Prestes, mas a sua própria voz, como uma antecipação dos comícios de 45 quando o grande capitão assomou e falou ao seu povo, intrépido, confiante, sereno e poderoso de idéias e de entusiasmo, o seu gesto de comandante.

E assim, no comício do stadium Brasil, foi lida a grande carta de Luiz Carlos Prestes ao presidente da Comissão Provisória da Organização da Aliança Nacional Libertadora.

COBERTURA DA COTA DE 17.000 ASSINATURAS

No Movimento Caricola dos Partidários da Paz, colhemos alguns dados acerca do plano de cobertura da cota de assinaturas para o Distrito Federal.

A cota é de um milhão e setecentos assinaturas numa população de mais de dois milhões e quinhentos mil habitantes. Como atingi-la?

Os coletores poderão ser distribuído por trinta e cinco circunscrições do Distrito. Cada circunscrição subdivide-se em setores. Cada grupo, ou, mais de um, percorrerá o seu setor, facilitando assim, ordenadamente, a coleta.

matizavam o integralismo. As milícias fascistas, fantasias de verde, prometiam noites de São Bartolomeu contra os alienistas. E os tribunos, no comício, retrucavam, com serenidade e energia: Não temos medo de fascistas. As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a lição da História, o povo é imortal, o povo é invencível.

As milícias não nos intimidam. Somos bastante fortes porque salvamos o povo. Haja o que houver, e isso foi a li

CINEMA

«A Princesa e o Plebeu»

William Wyler, conhecido diretor norte-americano, apresenta-nos esta semana um filme realizado na Itália, dentro do quadro de invasão do cinema italiano pelos produtores do Hollywood. Ao mesmo tempo que se apolam no prestígio que o neo-realismo das realizações peninsulares obtém em todo o mundo, os donos de Hollywood, com a movimentação das suas equipas de técnicos e atores de Los Angeles para a Cinecittà, procuram minar as bases da florescente indústria italiana do cinema. Este filme de Wyler, "Período Romano" surgiu dentro deste quadro, e, como os demais, ficas abusos das produções italianas de primeira linha, limitando-se a aproveitar os salados amores da princesa Margaret, para realisar uma comédia ligeira, onde não faltam clichés batidos repousando sobre o ambiente dos pontos pitorescos da capital italiana. Um filme sem maior importância, mesmo dentro da obra do seu diretor.

AS AVENTURAS DE PIMPINELA ESCARLATE

Os ingleses voltam a um dos temas preferidos pela sua realidade: dos produtores de Londres: as aventuras tipo Arsenio Lupin desse herói da Baronesa Orczy, que salvou da justiça popular da Revolução Francesa os opressores realistas. Michael Powell e Emeric Pressburger, realizadores de uma série de películas de certo gênero ("Supatinhos Vermelhos", "Contos de Hoffmann", "Narciso Negro") todas elas marcadas pela tendência formalista do cineasta, são os responsáveis pelo reaparecimento do malévolo personagem. Ele mais um exemplo de que a preocupação excessiva com a forma, superestimando desta em relação ao conteúdo, esconde sempre a marcha para o pior realacionismo. Esse "Pimpinela", por outro lado, mesmo considerando apenas o nível técnico da realização, é inferior em muito aos filmes anteriores da dupla. Um curta que não se recomenda.

JORGE SANTOS

Conferência do Escritor Agrippino Grieço

Realizar-se-á hoje dia 13, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 120 — 11º and. 5/116 a 1128 (Galeria dos Empregados no Comércio), uma cerimônia evocativa da data da campanha abolicionista, tendo essa entidade convidado para proferir uma palestra, o consagrado escritor Agrippino Grieço, que falará sobre «Castro Alves, o poeta da liberdade». Na mesma ocasião será instalada a Comissão Preparatória do VI Congresso Nacional dos Jornalistas (Delegação do Distrito Federal) que terá lugar, este ano, em Belo Horizonte.

Congratula-se Com o Deputado Frota Moreira

O sr. João de Deus Andrade enviou, por nosso intermédio, uma carta ao deputado Frota Moreira a propósito do relatório apresentado por aquele parlamentar na Assembleia Nacional das Forças Pacificas. E o seguinte:

Acabo de ler o vosso relatório, apresentado por ocasião da instalação da Assembleia das Forças Pacificas, o qual foi publicado no matutino "Imprensa Popular".

Dentre as muitas vozes que se têm levantado no mundo inteiro, e particularmente, em nossa Pátria, em prol da Paz, o vosso discurso recebe o mais caloroso aplauso, de quantos neste momento acompanham, com a alma e o coração, os defensores dessa causa tão justa e tão desejada.

O vosso testemunho de fé, no melhor ârdor de sentimento humanista, é a expressão da vontade de todos nós que estamos de olhos fitos nos horizontes do bem-estar social e pela pacificação entre os homens; pela reconquista da vida nacional, baseada numa política de Paz e prosperidade.

As vossas palavras falam eco com a de tantos outros patriotas que neste momento congravam suas aspirações e suas energias, nesta grande jornada e a batulha sem trégua que têm por objetivo a Paz Universal.

Com a mais viva solidariedade e admiração, desejo-vos ardentes votos de felicidades, extensivas a todos que nessa casa do Congresso comun-

PROPAGANDA POLÍTICA

Gravação de discurso. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5638, com MARINHO.

BONS TERRENOS

Vende, sem entrada e sem juros, lotes de 250 cruzeiros por mês, preços desde 10 mil cruzeiros. Compra e vende, com ou sem portaria, por menor, diariamente 250 mil lotes das barras de Niterói, sócio em 80% do capital. Trata diretamente com o sr. José Góes, At. Mat. 101, Rua Floriano, 14-1º andar, 1º andar, Rua Largo — Tel. 28-3840.

A PÉLO

CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitem como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extinção.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e se condenaria por todos os demais povos. Desde este instante, opomos-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos-a destruição, em todos os países, das depósitos de armas atômicas e exigimos a censura imediata de sua fabricação.

Assine este Apelo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à redação da IMPRENSA POPULAR.

ASSINATURA

Página 4

IMPRENSA POPULAR

OS FILMES CANDIDATOS AOS PRÊMIOS DE CANNES:

A Participação da União Soviética Valorizou o Festival Internacional

CANNES (Correspondência especial) — Chega ao seu término o Festival Internacional de Cinema, permitindo já um retrospecto das principais produções apresentadas pelos países concorrentes. Cabe acentuar, antes de tudo, a importância assumida de 1950 pelo Festival, que contou com a participação da União Soviética, Tchecoslováquia, Hungria, além dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Austrália, etc. E de notar, como outra elemento de valorização do Festival, a participação, mesmo entre os concorrentes de países americanos, como o brasileiro «O Sosé», muito aplaudido quando de sua exibição para uma platéia infantil.

«ROMEO E JULIETA» E «UMA GRANDE FAMÍLIA»

Este ano a participação do cinema soviético no Festival comportou a exibição de verdadeiras obras-primas da cinematografia mundial: «Romeu e Julieta» e «Uma Grande Família». O primeiro é a versão cinema-

tográfica realmente maravilhosa do «ballet» de Prokofiev sobre a obra imortal de Shakespeare, realização deles dos diretores soviéticos Arichtam e Lávrovski, que souberam respeitar integralmente o espírito do mestre inglês. A extraordinária Galina Ulanova e outras bailarinas do corpo de baile do Grande Teatro tornam este espetáculo inesquecível e mostram que a cinematografia soviética mantem a sua posição de vanguarda da produção mundial.

A exibição de «Uma Grande Família» constitui outro ponto alto do Festival, sendo unanimemente a impressão de que a essa película emocionante caberá uma das lau-

reas principais. Estes dois filmes mostram que os realizadores soviéticos fogem à estandardização dos filmes, revelando a extrema riqueza de cinema soviético e a diversidade de inspiração dos seus cineastas.

AS PRODUÇÕES TCHECOSLOVACAS

Brilharam no Festival os produtores tchecoslovacos, que apresentaram «cabecas de cães», de M. Frio e «O Bravio Soldado Schwellk», de Trnka. O primeiro é um filme cheio de grandeza humana, o relato preêsto e realizado com apuro da luta dos cães de batalha do Século XVII contra a opressão estrangeira da Boêmia. E o segundo é mais uma das criações fabulosas do emago do país dos bonecos, Jiri Trnka. E' um filme de literaçao já famoso em todo o mundo.

«LILIONFI» E O CINEMA HUNGARO

«Lilionfi» chama a atenção dos presentes para o rápido desenvolvimento da cinematografia húngara. Uma comédia leve e realizada com finura, uma comovante história de amor, que destaca e valoriza os grandes sentimentos do homem. Um filme que vêlo completa e magnifica impressão deixada pelo documentário



O bravo soldado Bweich

húngaro sobre as grutas de Aggtelek, exibido no inílio do Festival.

«Marty», UM FILME AMERICANO SURPREENDENTE

Uma grande surpresa do Festival foi a produção nor-

te-americana, «Marty», também uma história de amor. Desta vez Hollywood conseguiu fugir aos seus «gangsters» e sua propaganda de guerra e criar uma obra admirável. Seu realizador era até hoje inapelavelmente desconhecido e a tela histórica deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

ria de amor que soube criar não é vivida por grandes vedetas da tela. As «pin-up girls» estão ausentes, ausentes a violência e a polícia desto história de amor entre dois jovens felizes cujo encontro traz nova luz às suas vidas. Um filme otimista, que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

«Marty» é um filme americano surpreendente

que contrasta violentamente com toda a produção de Hollywood, e que sómente deve ser saudado.

Os participantes do Festival têm como certa a previsão, entre outros, dos filmes a que nós referimo

acima.

Aguçamento das contradições franco-lanques

A CAUSA VERDADEIRA DA CRISE POLÍTICA NO VIET-NAM DO SUL

H. RATIANI

AS AGENCIAS noticiosas

francesas e inglesas anunciam lacônica que os primeiros ministros Pau e Eden esperam com impaciência a chegada de Dulles a Paris para discutir a questão do Viet-Nam do Sul. Essas agências tentam dar a tal declaração um caráter tranquilo e na medida do possível esconder a verdadeira face das coisas, o que é agora muito difícil.

a política americana no Viet-Nam do Sul agiu de tal modo a situação em termos que pais os seus círculos dirigentes franceses acham-se agora diante de um dilema: ou tomar medidas urgentes ou renunciar a todas as suas posições no Viet-Nam do Sul. Há um longo período os EE. UU. utilizam para os seus objetivos agressivos no Viet-Nam do Sul a política de Dinh Diem que se acham no poder. Com sua ajuda os círculos dirigentes norte-americanos tentam transformar o Viet-Nam do Sul em sua base militar, impedir a realização dos acordos de Geneva e reacender o fogo de uma nova guerra na Indo-China.

Convém assinalar que essa política dos EE. UU. na Indo-China, para cuja realização foi colocado ali o representante especial americano Collins, não provocou o menor protesto de parte dos círculos oficiais franceses. Não obstante, um outro aspecto da política americana na Indo-China — o de sejor de expulsar definitivamente a França do Viet-Nam do Sul e tomá-lo completamente em suas mãos — desperta um alarme crescente nos círculos dirigentes franceses. Além disto, o marquise americano Dinh Diem, trando e vendendo a cada passo os interesses da população do Viet-Nam do Sul, provocou um descontentamento tão profundo no país que o governo francês começou a compreender a inevitabilidade da bancarroto do regime estabelecido no Viet-Nam do Sul, caso Ngo Dinh Diem permanecesse no poder.

Chegando a essa conclusão o governo francês tomou a resolução de mudar Dinh Diem e anunciam oficialmente que o líder indo-chinês não está mais capacitado a desempenhar as funções de chefe do governo. Depois disto, o chefe de Estados Bao Dai exigiu de Dinh Diem a passagem do poder militar às mãos do inspetor geral das forças armadas do Viet-Nam, o general pró-francês Iguen Van Vi.

Dentro de algumas horas depois disto o Departamento de Estado dos EE. UU. declarou que apoia a resolução a Dinh Diem, e a Agência Associated Press, com o objetivo de pontualizar a questão, anuciou que, no caso da queda do governo de Dinh Diem, os EE. UU.

cesariamente a ajudar ao Viet-Nam do Sul.

Ao mesmo tempo a clique pró-americana em Saigon anuncia a criação da chamada Assembleia Geral das Forças Democrático-Revolucionárias da Nação. Atribuindo-lhe esse falso nome o grupo anuncia a deposição de Bao Dai. O general Iguen Van Vi, sob ameaça, foi forçado a firmar uma carta com a exigência de privar Bao Dai dos direitos do chefe do governo e de criar um governo provisório chefiado pelo próprio Dinh Diem.

Segunda notícia a Agência Reuters de Saigon, a clique pró-americana distribuiu notícias falsas, elas, a 30 de abril, boletins com o chamado: «Colonizadores franceses, volta para casa!»

Segundo fontes jornalísticas, o comandante-general francês e comandante das forças francesas na Indo-China, Paul Ely, concentrou suas forças de Saigon 55 mil soldados, tanques e 40 carros blindados. Ali mesmo acham-se destacamentos da legião estrangeira e de paraqueiros. Não obstante, a imprensa burguesa francesa comprovando bem que apesar da ajuda de Dinh Diem, promove grande alarde e não deposita grandes esperanças na ação de Ely, anuncia que o senhor de fato da situação em Saigon é não mais o empreendedor especial dos EE. UU., general Collins. Collins, que voou para Washington em busca de novas instruções, regressa agora ao Viet-Nam do Sul.

Conforme declarou o correspondente da Agência Associated Press os EE. UU. protestaram resolutamente perante a França pela sua reação em apoiar o governo de Dinh Diem. O jornal «New York Times» em editorial de 1º de maio aprovou a resolução dos defensores de Dinh Diem de olhar-se de Bao Dai.

A situação, que se criou em Saigon ameaça a segurança da população do Viet-Nam do Sul (Segundo dados de fontes francesas sómente no dia 28 de abril foram mortos em Saigon cerca de 1.000 pessoas enquanto outros 20.000 habitantes perderam suas casas destruídas por disparos de artilharia). Essa situação contraria-se com o espírito dos acordos de Geneva, orientados ao fortalecimento da paz na Indo-China e à criação de todas as condições necessárias à realização das eleições gerais e à unificação do país.

Os círculos dirigentes norte-americanos uniu vez mais demonstraram a todos os povos da Ásia Sul Oriental que a sua política oficial é estabelecida no domínio colonial nessa região, em detrimento da segurança dos povos da Ásia Sul Oriental. (Traduzido da «Pravda»).

Complete êxito da Conferência dos Embaixadores — Acordo unânime sobre os artigos do Tratado

VIENA, 12 (A.F.P.) — Terminou, em êxito completo, a Conferência dos Embaixadores dos Quatro Poderes, com participação austriaca, para combinar o texto do tratado nos quatro idiomas.

Os ministros de Negócios Estrangeiros da União Soviética, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da República Francesa, com a participação de representantes da Áustria, se reuniram nesta capital, no fim da presente semana, para examinar e assinar o tratado de Estado austriaco.

AS TRADUÇÕES

Resta que sejam coordenadas as traduções, para que os textos estejam conformes, em todos os pontos, ao espírito e à letra do compromisso unanimemente adotado. Pensa-se que esse trabalho técnico não poderá suscitar novas dificuldades.

ATO DO COMUNICADO

E o segredo, na íntegra, o comunicado distribuído pela conferência dos embaixadores, com a participação da Áustria, depois de terminados os seus trabalhos:

A conferência dos embaixadores da União Soviética, Grã-Bretanha, Estados Unidos e República Francesa, com a participação de representantes da República da Áustria, terminou com êxito o seu trabalho preparatório sobre o projeto de tratado de Estado para o establecimento de uma Áustria independente e democrática.

Foi realizada uma completa unanimidade sobre todos os artigos do tratado.

DAS QUATRO POTÊNCIAS

Os embaixadores e os re-

presentantes austriacos se reunirão amanhã, às 9:30 horas para concluir o trabalho técnico de coordenação do texto do tratado nos quatro idiomas.

Os ministros de Negócios Estrangeiros da União Soviética, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da República Francesa, com a participação de representantes da Áustria, se reuniram nesta capital, no fim da presente semana, para examinar e assinar o tratado de Estado austriaco.

E todo está em ordem. Domingo vindouro, acrescentou o chanceler, será um dia de alegria para o povo austriaco, mas também, para inteiro, que celebra esse dia conosco, na esperança justificada de que o acordo resultante da questão austriaca possa constituir o primeiro passo no caminho da solução de outros problemas mundiais ainda em suspensos.

Considera-se, nessas condições, que o caminho está agora aberto para a assinatura do ato que, domingo, tornará a Áustria novamente soberana e independente.

A assinatura do tratado será realizada na mesa do ma-

rechal Radetzky.

Cada um dos cinco ministros das Relações Exteriores receberá, para lançar a sua assinatura, uma caneta com o seu nome gravado.

Na exposição que fêz perante o Conselho Nacional, o sr. Leopoldo Figl, ministro das Relações Exteriores da Áustria, indicou que a Conferência dos embaixadores tinha resolvido propor a apresentação de alguns artigos do projeto de Tratado de Estado.

GRANDE SATISFAÇÃO

VIENA, 12 (A.F.P.) — «Tout est bien que finit bien», é a única coisa que posso afirmar.

VIENA, 12 (A.F.P.) — «Tout est bien que finit bien», é a única coisa que posso afirmar.

CONVENCIDOS DA POSSIBILIDADE DE MANTER A PAZ NO MUNDO INTEIRO OS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA DE VARSÓVIA

O general Peng Teh Hui adianta, porém: «Se os agressores imperialistas desencadearem uma guerra, o nosso governo e o nosso povo, de 600 milhões de habitantes, travarão a luta comum ao lado dos povos amigos contra a agressão, até a vitória final»

VARSOVIA, 12 (A.F.P.) — Na sessão de hoje à tarde da Conferência de Varsóvia, os chefes dos governos rumeno, sr. Gheorgiu Del, búlgaro, sr. Vilu Tcherkezov, é albanês, sr. Mihmed Shéu, exprimiram a vontade de seus governos respeitivos de normalizar suas relações com seus vizinhos. O observador chinês, general Peng Teh Hui, apoiou, em seguida, em nome da China, o projeto de cooperação e assistência mútua que os participantes da Conferência devem assinar.

Depois da sessão da manhã a Conferência constituiu comissões que se reuniram à tarde.

A data da próxima sessão plenária não foi anotada mas a maioria dos observadores da Conferência prevêem que a sessão final poderá ser realizada no dia 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

A data da sessão final é de 26 de junho.

Preparavam um Massacre em Bandoeng

Plano diabólico engendrado pelo «Darul Islam» em comum acordo com os imperialistas

D. JACARTA, 12 (Agência Nova China pela I.P.) —

O plano frustrado dos terroristas do «Darul Islam» de comum acordo com os imperialistas, para atacar a Conferência de Bandoeng, foi exposto em todos os seus detalhes pela Agência de Notícias Antara, com base em dados fidedignos fornecidos pelos meios oficiais da Indonésia. NO DIA DA INSTALAÇÃO

O «Darul Islam» compilou o seu plano em 31 de janeiro do corrente ano para concentrar unidades territoriais nas proximidades de Tjililin, sudeste de Bandoeng, e imediatamente a Conferência de Março do «Darul Islam», realizada nas imediações da Montanha Haruman, sob a presidência de Taufiqulrahman, encarregado geral do corpo de defesa.

ABORTADO O PLANO

Enquanto o governo indonésio, com medidas de vigilância, conseguia colocar-se a par do esquema de sabotagem, tendo abusado no passado o plano dos terroristas, salvaguardando, assim, a Conferência e preservando a vida dos delegados.

MÚSICA DA AMÉRICA LATINA EM MOSCOU

ANA STELA SHICK PAR-

TICIPOU DO CONCERTO

MOSCOU, 12 (A.F.P.) — Realizou-se ontem uma apresentação de Música da América Latina, organizada pela União dos Compositores da U.R.S.S. e pelo V.O.K.S. (Sociedade de Relações Culturais com o Estrangeiro), sob a presidência do compositor Novikov. Foram executadas músicas da Argentina, Bolívia, Brasil, México e Uruguai.

A pianista brasileira Ana Stela Shick tomou parte no concerto, juntamente com pianistas soviéticos. Foi, também, projetado um filme musical argentino.

Na gôndola de teatro o presidente do Conselho húngaro, sr. Andras Hegedus, depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os países vizinhos que exprimisse tal desejo.

No fim da sessão de ontem o presidente do Conselho húngaro, sr. Andras Hegedus, depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

boa vizinhança entre a Bulgária e a Turquia e correspondentes a seus interesses dos dois países vizinhos como a melhora das relações com a Iugoslávia.

O sr. Mehmet Shern, pre-

sidente do Conselho albanês,

depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e

com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

a desenvolver o seu desenvolvimento das relações

austrí-húngaras.

A nota argentina contesta

e valer jurídico das cartas

palestinas de 1908 e 1917, invoca

sentimentos análogos. Depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os países vizinhos que exprimisse tal desejo.

O presidente do Conselho húngaro, sr. Andras Hegedus, depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os países vizinhos que exprimisse tal desejo.

A nota argentina contesta

e valer jurídico das cartas

palestinas de 1908 e 1917, invoca

sentimentos análogos. Depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os países vizinhos que exprimisse tal desejo.

A nota argentina contesta

e valer jurídico das cartas

palestinas de 1908 e 1917, invoca

sentimentos análogos. Depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os países vizinhos que exprimisse tal desejo.

A nota argentina contesta

e valer jurídico das cartas

palestinas de 1908 e 1917, invoca

sentimentos análogos. Depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os países vizinhos que exprimisse tal desejo.

A nota argentina contesta

e valer jurídico das cartas

palestinas de 1908 e 1917, invoca

sentimentos análogos. Depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Hungria e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta

a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os países vizinhos que exprimisse tal desejo.

A nota argentina contesta

e valer jurídico das cartas

palestinas de 1908 e 1917, invoca

sentimentos análogos. Depois de ter recordado que o seu país havia

PLANO SINISTRO DE ALIM PEDRO:

DENTRO DE 60 DIAS ENTREGA DOS TRANSPORTES COLETIVOS À LIGHT



Ônibus, lotações, bondes e micro-ônibus — tudo sob controle de uma empresa única, dirigida por tubarões a serviço da Light, em conformidade com o plano da CETEL — é o sonho dourado do sr. Alim Pedro

PREPARA A PREFEITURA A EXTINÇÃO DAS LINHAS DUPLAS — SERÃO ELIMINADAS AS PEQUENAS EMPRESAS — QUE SE MOBILIZE O Povo CONTRA A MONSTRUOSIDADE TRAMADA PELO PREFEITO

As novas modificações do tráfego de coletivos estarão em vigor dentro de 60 dias, afirma-se no Palácio Guanabara. Até então já deverá estar concluída a estação de padarias que está sendo preparada na Rua São José. Assim serão imediatamente eliminadas todas as linhas duplas, o que já foi feito com algumas das primeiras modificações.

MONOPÓLIO

Sob a capa da municipalização dos transportes, as modificações que estão sendo introduzidas nesse setor visam a entregar os veículos coletivos (bondes, ônibus, etc.) a um grupo de empresas, medida preparatória para a organização de uma empresa monopolista, de acordo com o plano da CETEL — empresa da Light que atua como órgão consultivo da PDF para assuntos atinentes aos serviços públicos. Através da CETEL, a Light manobra para que a municipalização do serviço de transporte coletivo se transforme, na realidade, na entrega dos transportes a um grupo de tubarões sob controle da própria Light.

Os que se preparam para monopolizar o sistema de

transporte de passageiros no Distrito Federal, com a ajuda da Prefeitura, aguardam ao mesmo tempo tomadas todas as medidas que visam aniquilar as pequenas empresas de ônibus e lotações.

AS NOVAS MODIFICAÇÕES

As alterações que serão introduzidas agora visam concretizar o plano já anunculado pelo diretor do Departamento de Concessões, sr. Arnaldo Monteiro, cujas primeiras investidas nesse sentido são repetidos protestos levantados em toda a imprensa.

Serão redistribuídas todas as linhas de ônibus e lotações, de modo a que cada empresa fique com uma zona que, por si, acabando com a concorrência. A extinção das linhas duplas e a instalação das áreas exclusivas obrigará os passageiros a tomarem mais de um ônibus para se deslocar de uma para outra área. Pretendendo melhorar os serviços públicos e facilitá-los para os passageiros, o governo municipal instituirá então o "trânsito mútuo" com bilhetes que dêem direito a passar de carros de uma para outra empresa. As grandes empresas não aceitarão passa-

gens das pequenas, o que acabará de liquidá-las.

Tal é o plano sinistro do prefeito contra o qual devem mobilizar-se os cariocas.

Jovens operários da fábrica Santo Antônio. O salário que ganham mal dão para comer, mal dão para comprar roupa

Fabricam Tecidos Caríssimos E Nem Algodão Podem Vestir

Em situação desesperadora os têxteis cariocas — Uma tecelã ganhava 10 cruzeiros em cada metro de cetim vendido por 120 cruzeiros — Dificilmente conseguem 2.400 cruzeiros mensais

— Inacreditável a atitude dos patrões

Três semanas atrás, os bancários reuniram-se em assembleia no Automóvel Clube. Presente, os trabalhadores, o sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis, que ali expressava o apoio de sua corporação à luta dos bancários. Terminada a assembleia, uma emissora radiofônica fez uma série de entrevistas. E quando abordou o sr. Sebastião dos Reis, esta foi sua resposta:

UMA DURA REALIDADE

As palavras sécas e contundentes do dirigente têxtil expressam apenas uma dura realidade. Os operários em fábricas têxteis, que fazem as más calosas nas máquinas, transformando o fio nos tecidos que o povo usa, já não têm nem mesmo o direito de usar roupa.

Em nenhuma outra corporação o salário atinge nível tão baixo. A esmagadora maioria dos têxteis trabalha no regime de salário por produção, pelo qual é difícil atingir os 2.400 cruzeiros, salário-mínimo de lei. Além de

ganhar tão pouco, o operário têxtil sofre ainda toda uma série de descontos absurdos.

Se por mau funcionamento da máquina ou má qualidade do fio, o panô produzido apresenta defeito, o tecelão é descontado no salário. E o desconto é calculado não à base de alguns centímetros da pega, mas de um grande pedaço do corte, que é pago ao preço de venda no comércio. Ajuntando-se a tudo isso os descontos provocados pela cláusula de assiduidade integral, verifica-se que o tecelão, das bancárias, Terminal da rádiofônica fez uma série de entrevistas. E quando abordou o sr. Sebastião dos Reis, esta foi sua resposta:

— Eu saúdo os bancários cariocas, em nome daqueles que vestem tanto gente e não têm nem o direito de se vestir.

— EU DURA REALIDADE

As palavras sécas e contundentes do dirigente têxtil expressam apenas uma dura realidade. Os operários em fábricas têxteis, que fazem as más calosas nas máquinas, transformando o fio nos tecidos que o povo usa, já não têm nem mesmo o direito de usar roupa.

— PRODUÇÃO E SALÁRIO

Os industriais têxteis vêm restando sistematicamente as propostas de aumento de salário apresentadas pelo Sindicato dos Trabalhadores. Alegam impossibilidade financeira de atendê-las. Será procedente sua alegação? Vejamos um exemplo, dado pela opção Creusa Moura, secretaria do Sindicato:

— Quando eu trabalhava

na Tecelagem Carioca, durante certo tempo, fiquei na fabricação de cetim. Nossa salário não era calculado por metros e sim por «passagens» ou «milhas», como chamávamos os números que a máquina registrava à medida que produzíamos o panô. Mesmo assim, conseguíamos saber nossa produção, pois para cada metro de cetim, a máquina registrava, em média, 4 «passagens». E nosso salário era de Cr\$ 2,60 por «passagem». E nosso salário era de Cr\$ 2,60 por «passagem». Portanto, em cada metro de cetim produzido. E saímos 10 cruzeiros. E saímos por quanto a fábrica vendia cada metro desse mesmo tipo de cetim? Nada menos de 120 cruzeiros!

— LUTA CONJUNTA

Exemplos como o que vimos acima podem ser citados aos milhares. A fabricação de tecidos dá de fato bons lucros. Por outro lado, não se pode esconder alguns problemas dos patrões. Eles exigem que a fábrica produza, para cada metro de cetim, a máquina registrava, em média, 4 «passagens». E nosso salário era de Cr\$ 2,60 por «passagem». E nosso salário era de Cr\$ 2,60 por «passagem». Portanto, em cada metro de cetim produzido. E saímos 10 cruzeiros. E saímos por quanto a fábrica vendia cada metro desse mesmo tipo de cetim? Nada menos de 120 cruzeiros!

— Os têxteis também querem o direito de vestir.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Prova de Direito Civil no próximo domingo, às 8 horas

A prova de Direito Civil do Concurso para Oficial da Prefeitura, será realizada no próximo domingo, 15 de corrente, às 8 horas, nos seguintes locais: inscrições de nº 1 a 2.264, Escola Argentina, 109; de nº 2.265 a 3.022, Ginásio Pedro Varella, 54; de nº 3.023 a 4.392, Escola Celestino Silva, à Rua do Lavradio, 56 e de nº 4.394 a 5.378, na Escola Amaro Cavalcanti, no Largo da Matadona.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora acima determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação, lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Sómente deverão apresentar a essa prova, os candidatos que tiverem comparecido às provas de Conhecimentos Gerais e de Português.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora acima determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação, lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Sómente deverão apresentar a essa prova, os candidatos que tiverem comparecido às provas de Conhecimentos Gerais e de Português.

toria com a Comissão de Sa-

lário.

— CONFIRAM NOS DIRIGENTES,

Ao finalizar a entrevista que nos concedeu, o dirigente do Sindicato fez questão de dirigir-se a seus compa-

nhes de trabalho, através de nossas colunas:

— Os trabalhadores devem se manter unidos e dispostos a luta mais que nunca. Que confiem na diretoria e na

Comissão, é nosso maior desejoso, pois não arredaremos pé na defesa do direito que temos a um salário condizente com nossas prementes necessidades.

A LUTA PROSEGUIRÁ

— Nossa luta não parou. A diretoria e a Comissão voltaram a se reunir, discutindo então as medidas necessárias para o reforço da campanha. A greve foi para nós uma grande lição. Ganhamos muito em experiência e quando voltarmos a uma greve, se necessário for, sem dúvida alguma nosso éxito será muito maior.

O sr. Manoel Maravilha confirmou seguir uma noticia dada ontem pela IMPRENSA POPULAR:

— E' pensamento nosso realizar uma assembleia. A data será marcada, possivelmente, na reunião da Dire-

toria com a Comissão de Sa-

lário.

— CONFIRAM NOS DIRIGENTES,

Ao finalizar a entrevista que nos concedeu, o dirigente do Sindicato fez questão de dirigir-se a seus compa-

nhes de trabalho, através de nossas colunas:

— Os trabalhadores devem se manter unidos e dispostos a luta mais que nunca. Que confiem na diretoria e na

Comissão, é nosso maior desejoso, pois não arredaremos pé na defesa do direito que temos a um salário condizente com nossas prementes necessidades.

— Vou surpreender muita gente. Aguardem e verão.

— ANA E A CARRIS

Ana Macedo, a vice-líder das candidatas e a que o concurso iria assumir nova felicidade, não estávamos enganados.

Agradável surpresa de quase 8 mil votos na apuração anterior, veio ajuntar-se o lançamento de uma nova candidata, Riode Sarandy. E a jovem Rute, que já se afirmava haver desistido, criou animo novo. Velo ontem à nossa redação, apagou alguns talões de votos e proclamou em bom som:

— Vou surpreender muita gente. Aguardem e verão.

— REUNIÃO DAS CANDIDATAS PARA ESCOLHA DOS PRÉMIOS

Segunda-feira, às 19 horas, em nossa redação — Rute reapareceu ontem e promete surpreender — A pôlo de Ana o pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançarei meu objetivo...

E' justo o apelo de Ana.

Elliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da

Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— PRÉMIOS AOS COMANDISTAS

A ACAID acaba de instaurar, para os comandistas da IMPRENSA POPULAR, os valiosos prêmios abaixo relacionados. Eles serão entregues mensalmente, em nossa redação, de acordo com o controle fornecido pelas comissões e pelos próprios comandistas diários.

PRÉMIOS AOS CENTENÁRIOS: 1º lugar: Medalha de prata de 1ª classe; 2º lugar: Medalha de prata (2ª classe); 3º lugar: Medalha de prata (3ª classe). Além destes, prêmios, destinados aos centenários que mais jornais venderam, haverá um outro (Medalha de Bronze), que será entregue a todo ajudista centenário, ou seja, que tenha vendido 100 ou mais jornais em um comando.

PRÉMIOS AOS COMITÉS: 1º colocado em comandos: Flâmula de campeão; 2º colocado: Flâmula de vice-campeão; 3º colocado: Flâmula de 3º classe.

COMANDISTAS INDIVIDUAIS: Os comandistas individuais cujo trabalho sera exaltado a base dos cupões que apresentarem ao fim de

mais de 1000 cupões, vence o concurso.

— E' justo o apelo de Ana.

Elliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da

Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— CUPÃO DO COMANDISTA DIÁRIO

CUPÃO DO COMANDISTA DIÁRIO